

SANIDADE DE EQUÍDEOS



MORMO

O QUE É?

O mormo ou lamparão é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Burkholderia mallei*, que acomete principalmente os equídeos (cavalos, jumentos e burros), podendo ou não vir acompanhada por sintomas clínicos. Trata-se, ainda, de uma importante zoonose (doença comum ao homem e aos animais), a qual é transmitida a humanos pelo contato com animais infectados.

QUAIS OS SINTOMAS?

Os principais sintomas são febre, presença de nódulos (caroços) nas narinas, nos pulmões e na pele, corrimento nasal inicialmente amarelado e posteriormente com a presença de sangue, dificuldade respiratória, pneumonia, emagrecimento, fraqueza e prostração.

TRANSMISSÃO:

- ▶ Por meio do contato com as secreções produzidas pelos animais infectados: pus, secreção nasal, exsudatos da pele, urina e fezes.
- ▶ Por meio de esporas, freios e outros arreios com pus que sai das feridas e das narinas do animal doente.
- ▶ Ingestão de água e alimentos contaminados com catarro de animais doentes.

TRATAMENTO:

Não existe vacina nem tratamento. O único método preconizado pela legislação vigente é a eutanásia dos animais positivos, conforme a Instrução Normativa MAPA Nº 06, de 16 de janeiro de 2018.

COMO EVITAR:

- ▶ Antes de comprar um cavalo, um jumento ou um burro, consulte um médico veterinário e só feche o negócio após a realização do exame e se o resultado for negativo;
- ▶ Limpeza de utensílios como arreios e esporas utilizados nos animais;
- ▶ Comunicar imediatamente à ADAPEC/TO os casos suspeitos;
- ▶ Isolamento dos animais suspeitos;
- ▶ Participar somente de eventos fiscalizados.

EM CASO DE OCORRÊNCIA DA DOENÇA HAVERÁ:

- ▶ Interdição da propriedade com o bloqueio e suspensão do trânsito de equídeos da propriedade;
- ▶ Sacrifício de animais positivos e incineração e enterro dos cadáveres;
- ▶ Desinfecção rigorosa das instalações, cochos de água, comida e todo o material que esteve em contato com o animal doente;
- ▶ Eliminação do foco: a realização de 02 testes de diagnóstico consecutivos de todos os equídeos da propriedade, com intervalo de 21 (vinte e um) a 30 (trinta) dias entre as colheitas, com prazo máximo de 30 (trinta) dias para a primeira coleta. Somente após a realização da eliminação do foco a propriedade será desinterditada.

INFLUENZA EQUINA

O QUE É?

A gripe (influenza) equina ataca todas as espécies de equídeos, é causada por um vírus e é altamente contagiosa. Apresenta alta morbidade e baixa mortalidade com tratamento sintomático.

QUAIS OS SINTOMAS?

Os animais costumam apresentar os sintomas entre um e três dias após a exposição ao vírus e os sinais clínicos mais comuns são febre, tosse seca, secreção nasal, perda de apetite e apatia. Os sinais duram em média sete dias, porém os animais podem disseminar o vírus mesmo depois da cura.

TRANSMISSÃO:

A transmissão ocorre pelo contato com animais infectados que expelem o vírus por meio de tosse e de secreções nasais, ou pela transmissão mecânica do vírus por materiais contaminados como utensílios de montaria, vestimenta e escovas.

PREVENÇÃO:

A maneira mais eficiente de prevenção é vacinar os animais e aplicar o reforço após 30 (trinta) dias, seguidos de reforços anuais. E só movimentar os animais da propriedade após 15 (quinze) dias da aplicação da 2º dose. Isolar os animais doentes e manter os animais recém adquiridos em quarentena.

Na suspeita de Influenza Equina, entre em contato com a ADAPEC/TO para que sejam tomadas as medidas de controle da doença.

TRATAMENTO

Proporcionar ao animal doente repouso absoluto, protegido contra o vento e provido de boa cama, alimentação nutritiva, de fácil mastigação e água limpa. Usar medicamentos à base de sulfa.

ENCEFALOMIELITE EQUINA

O QUE É?

É uma doença infectocontagiosa causada por vírus, transmitida por mosquitos, causando sintomas neurológicos. Acomete todas as espécies de equídeos e pode ser transmitida ao homem

QUAIS OS SINTOMAS?

Febre, diminuição do apetite, inquietação, perturbações na locomoção, com falta de coordenação motora, caminhar irregular e em círculo. O animal apoia a cabeça em obstáculos, lábio inferior caído e cegueira.

TRANSMISSÃO:

Através da picada de mosquitos. Os gêneros *Culex*, *Aedes*, *Anopheles* e *Culiseta* são transmissores em potenciais.

PREVENÇÃO:

A prevenção consiste principalmente em combater os vetores (mosquitos), desinfetar os alojamentos e vacinar os animais devendo ser feitas duas vacinações, seguidas de reforço anuais.

A.I.E. (ANEMIA INFECCIOSA EQUINA)

O QUE É?

A anemia infecciosa equina (AIE) é uma doença causada por vírus, que ataca todas as espécies de equídeos, de qualquer idade ou sexo. Uma vez instalada no organismo do animal, permanece por toda a vida infectado, mesmo quando não manifestar sintomas.

QUAIS OS SINTOMAS?

Os animais infectados podem apresentar febre recorrente, hemorragias embaixo da língua e nas narinas, anemia, inchaço no abdômen, redução ou perda de apetite e depressão. Em muitos casos não aparecem sintomas, animais com aparência de saudáveis, gordos e bonitos, podem ser portadores do vírus da doença e transmiti-la para outros animais.

TRANSMISSÃO:

- ▶ Picada de insetos que se alimentam de sangue, principalmente as mutucas.
- ▶ Através do uso compartilhado de materiais contaminados com sangue infectado, tais como: agulhas, esporas, arreios, freios dentre outros materiais.
- ▶ Pela placenta, leite e sêmen.

TRATAMENTO:

Não existe.

PREVENÇÃO:

- ▶ Adquirir animais com exame de AIE negativo;
- ▶ Evitar troca de arreios, esporas e outros materiais entre os animais;
- ▶ Combater as moscas e as mutucas com uso de repelentes.



Para esclarecer qualquer
dúvida, procure o
escritório da Adapec mais
próximo de você.

DISQUE-DEFESA: 0800 63 1122
WWW.ADAPEC.TO.GOV.BR



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E AQUICULTURA**

